

11/11/48

NA MOITA

R u b e m B r a g a

Anda aí pelos jornais uma história altamente escandalosa de um homem que precisava de vagões para transporte de madeira e procurou gente do governo e ficou espantadíssimo vendo que quase todo mundo queria "tunga-lo" - uma história profundamente e amplamente suja em que a vítima acabou, como é praxe, espancada pela policia ... São as delicias do governo Dutra, iguais, por sinal, às delicias do governo Vargas, onde a diferença é que essas coisas não podiam sair nos jornais. Naquele tempo não havia "intermediários entre o governo e o povo", isto é, ~~há uma classe de intermediários entre o governo e o povo~~ "as bolas", não havia Parlamento nem imprensa livre, de maneira que tudo corria macio sobre os tapetes dos gabinetes ministeriais, e as comissões eram embolsadas em silêncio suave. Por sinal que me lembro de um amigo do Espirito Santo que veio uma vez ao Rio ver se arranjava uns vagões e prioridade para transportar para aqui madeira das matas capixabas. Andou pela Coordenação e mais não sei onde, e arranjou o que queria, mas antes de voltar me disse que as "bolas" que teve de distribuir lhe tiravam quasi todo o lucro do negócio.

"O que me entristece, dizia, é pensar naqueles meus caboclos cortando ~~na~~ o páu lá no fundo do mato. O que eles todos ganham juntos em um mês um desses sujeitinhos aqui de gabinete embolsa em dez minutos ... "

A isso se chamava, creio eu, "justiça social" do "pai dos pobres"; felizmente estamos vendo que o regime não acabou.

Aquele meu amigo de Cachoeiro voltou para a roça tão enojado que chegou a me dizer que "o melhor é a gente roubar, é ser ladrão; é melhor do que trabalhar para esses ladrões". Mas, feito esse desabafo, enguliu suas tristezas e se foi. O industrial catarinense desse caso de agora quiz "estrilar" e dar uma lição a esta gente voraz do Rio de Janeiro. Parece que não se deu muito ^{bem} Haverá um inquérito, mas com tanta gente importante

envolvida na história e um general tão bonzinho na Presidência da República , tudo ficará por isso mesmo - inclusive a madeira do homem que está há sete anos sem transporte no interior e por lá ficará mais sete anos dizendo mais ~~fixa~~ ficára se não fôra, etc etc.

E eu , que não sou nenhum bebê , aviso desde logo que não acredito nessa história e tenho a firme convicção de que todo mundo é honestissimo , inclusive o deputado Batista Luzardo. Sou um homem velho , cansado e pai de família , e aprendi que mexer por exemplo com negócio de petroleo pôde sujar as mãos ; e querer desvendar os mistérios da madeira é perigoso ! acaba o pau cantando no lombo de alguém , e prefiro que êsse alguém não seja o triste Braga , que já muita bordoadada vem levando .

E como sou Braga de um lado e Coelho de outro , do lado do Coelho ficarei , isto é , na moita . E' encolhido e acolhido no fundo da moita que fico a olhar os senhores três generais - Presidente , Chefe de Polícia e Ministro da Guerra - que receberam denuncia desse caso , para vêr se suas excelências têm apetite e coragem para enfrentar o escândalo e punir os figurões culpados , ou se vão , como é de "bôa politica" , deixar que o escândalo amortença até que seja completamente esquecido... graças a outro escândalo . Ora pois , vejamos .

. . . x x x . . .